SENERGISUL ano 76

LIGAÇÃO DIRETA

SENERGISUL - Sindicato dos Eletricitários do Rio Grande do Sul - Editado pela Assessoria de Comunicação

28 de setembro de 2017.

"Conserve os olhos fixos num ideal sublime, e lute sempre pelo que deseja, pois só os fracos desistem e só quem luta é digno de vida."

Desconhecido

Eletricitários repudiam atraso do pagamento

Colegas, é inadmissível que a direção da CEEE só enxergue nos salários dos trabalhadores, sua forma de reduzir custos. A exemplo do governo, que trata a crise do RS como sendo de despesa, ao invés de agir na receita, cobrando os devedores, revendo isenções fiscais ou cobrando a Lei Kandir, a direção da Empresa segue a mesma "receita" não cobra os devedores, conforma mostra a reportagem publicada no Jornal Correio do Povo, em 09/08/2017 - *"dívida do governo com a CEEE vai a 80 milhões, 59,7 milhões são dívida de órgãos da administração direta e 18,4 milhões da administração indireta...; Secretaria da Fazenda R$ 7.243.357,72..."* e o diretor financeiro da CEEE é oriundo deste órgão.

E mais, a direção da CEEE, intencionalmente, coloca em risco a renovação da concessão, se limitando a registrar em Atas, quando o assunto é a venda das SPE's, passando a impressão de que ignora a Lei que trata de gestão temerária.

Os eletricitários vêm dando, diuturnamente, não só no desempenho de suas atividades, mas com percentuais de reajuste salariais, que abriram mão nos últimos anos.

Essa estrada tem sido de mão única; a reunião de mediação no TRT 4, é a prova de que a diretoria não respeita a categoria eletricitária. Passados 6 meses da data-base, leva ao TRT 4, uma proposta indecente; uma afronta ao corpo funcional; e o que nos deixa indignados, é o comportamento de "colegas", que defendem, como se diretores fossem, como se não pertencessem ao corpo funcional, reforçando essas atitudes e dando respaldo a tamanha afronta. Quem não sabe dar valor ao seu trabalho, ao seu conhecimento, por gentileza, não atrapalhe, permaneça na sua insignificância. Quem defende a teoria de que o emprego esta acima de tudo, se submete facilmente a escravidão. Das duas uma, ou sua autoestima é muito baixa ou sua capacidade é, no mínimo, duvidosa.

Grande Expediente Especial CEEE, CRM e SULGÁS

No Grande Expediente da Assembleia Legislativa desta quarta-feira (27), o deputado estadual Pedro Ruas (PSOL) destacou a importância da CEEE, CRM e Sulgás para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul, e avaliou as estatais de energia como patrimônio estratégico dos gaúchos, defendendo sua preservação.

O parlamentar acredita que a realização de plebiscito para decidir sobre a privatização ou não das empresas será uma oportunidade de reverter o que considera um panorama negativo. "Mostraremos à população os favorecimentos do governo aos sonegadores e o valor das empresas estatais para recompor o crescimento estadual", observou.

Valendo-se da visão do ex-governador Leonel Brizola sobre estratégia para promover o desenvolvimento do Estado no início da década de 60 do século passado, quando governou o Estado e encampou a empresa americana de energia, a Bond and Share, e a companhia telefônica ITT, com o propósito de tornar o potencial energético gaúcho capaz de projetar o Rio Grande do Sul e superar a economia paulista, o deputado fez uma exposição de princípios sobre a preservação do patrimônio público "como dever do Parlamento", ação que considera que também deveria estar nos propósitos do governo eleito, mas que "não cumpre com suas obrigações", avaliou, referindo-se à disposição do governador José Ivo Sartori em "vender, privatizar ou federalizar sem consultar nem mesmo sua base na Assembleia ou a sociedade".

Fonte: site www.cutrs.org.br

O RS NÃO ESTÁ À VENDA

SERVIDORES DENUNCIAM DESMONTE DO ESTADO, HUMILHAÇÃO DOS SERVIDORES E SUCATEAMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E DE ESTATAIS LUCRATIVAS

As entidades sindicais e associativas que subscrevem, denunciam ao povo gaúcho a política de DESMONTE do Estado, DESESTRUTURAÇÃO dos serviços públicos e de SUCATEAMENTO de empresas estatais lucrativas, com a finalidade de repassar serviços e empresas para a iniciativa privada o que ocasionará maiores custos para todos.

Para viabilizar este nefasto projeto político o governador Sartori humilha e coloca na miséria mais de um milhão de gaúchos, entre servidores ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes, atrasando e parcelando salários há 22 meses.

A falta de repasses aos serviços públicos gera o CAOS na SEGURANÇA, na EDUCAÇÃO, na SAÚDE e nos setores essenciais, penalizam toda a sociedade gaúcha, especialmente os mais necessitados.

O SUCATEAMENTO das empresas estatais lucrativas, tais como o BANRISUL, BADESUL, CEEE, CORSAN, SULGÁS, CRM, e a venda da parte do RS no BRDE, visando a Repactuação da Dívida, compromete inexoravelmente o futuro do nosso Estado e representa aumento de tarifas para os usuários, como já ocorre onde privatizaram a água e o esgoto.

Não aceitamos que coloquem o Estado do Rio Grande do Sul à VENDA, RESISTIR É UM DEVER, LUTAR É PRECISO!

Por tudo isso, conclamamos todos os servidores públicos, ativos, inativos, pensionistas e toda a sociedade gaúcha para que participem do Grande Ato Público, dia 29 de setembro, às 13 horas, no Largo Glênio Perez, em frente ao Mercado Público.

CPERS/SINDICATO · SITSOP · SINDIFISCO · MOVIMENTO UNIFICADO DOS SERVIDORES/RS · SINDIET · SINTRAF · FESSERGS · CUT · CGTB · CEAPE · SINAPERS · SINDIFISCO · SINDIFISCO · Afagro · Sindiusp · SINDCIVIS · CLATE · CSB · ISP · UGERM · SINDISIRGA

Publicado no Jornal Correio do Povo - 28/09/2017

A Diretoria.

SENERGISUL - HÁ 76 ANOS AO LADO DA CATEGORIA ELETRICITÁRIA!